

A IMPORTÂNCIA DA POLÍCIA MILITAR NA PROTEÇÃO AMBIENTAL

THE IMPORTANCE OF THE MILITARY POLICE IN ENVIRONMENTAL PROTECTION

LUCENA, Antônio César¹
GOMES, Ilza Mara Silva².

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo discutir a importância da Polícia Militar na proteção ambiental tendo como base o ordenamento jurídico suas leis como a Carta Magna de 1988, Leis Federais, artigos científicos, POP (Procedimento Operacional Padrão). Foi realizado um levantamento de autores e suas principais colaborações para o desenvolvimento sustentável, pois para se trabalhar na importância da proteção ambiental e preciso trazer para o estudo o que mais esta sendo contra a proteção que se pretende conquistar, sendo assim o desmatamento de grandes áreas rurais ocasiona um prejuízo de grandes proporções, a onde temos um agronegócio no estado de Goiás cada vez menos fiscalizado tantos pelos órgãos de segurança que deveria fazer esse devido trabalho como pela própria Polícia. A Polícia precisa trabalhar com parceria com os demais órgãos como o IBAMA, Secretaria da Fazenda Pública e etc. Logo a PMGO está de parabéns pela iniciativa de trazer em seu Procedimento Operacional Padrão (POP), o Processo nº 213- Policiamento Rural e seus respectivos procedimentos; POP 213.01 Patrulhamento rural e POP 213.02 Visita comunitária rural com Georreferenciamento. Além do procedimento 504.01 que trata da atuação do ente não especializado, frente à infração penal ambiental.

Palavras chaves: Polícia Militar. Desmatamento. Proteção ambiental. Policiamento. Sustentável.

ABSTRACT

The purpose of this article is to discuss the importance of the Military Police in environmental protection based on the legal system of its laws such as the 1988 Constitution, Federal Laws, scientific articles, POP (Standard Operational Procedure). A survey was carried out by authors and their main collaborations for sustainable development, because in order to work on the importance of environmental protection and accurate, they bring to the study what else is being against the protection that is intended to be achieved, thus the deforestation of large areas rural areas causes a major loss, where we have an agribusiness in the state of Goiás less and less supervised by the security agencies that should do this due work as the police. The Police must work in partnership with the other bodies such as IBAMA, Public Finance Secretariat and etc. PMGO is therefore to be congratulated for the initiative to bring in its Standard Operational Procedure (POP), Process nº 213-RURAL POLICYING and its respective procedures; POP 213.01 Rural patrolling and POP 213.02 Rural community visit with georeferencing. In addition to procedure

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás - CAPM, cesarlucena22@gmail.com; Cristalina – GO, Março de 2018.

² Professora orientadora Especialista do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, eng.ilza@gmail.com, Goiânia – GO, Março de 2018.

504.01 that deals with the performance of non-specialized entity, in the face of environmental criminal infraction.

Keywords: Military Police. Deforestation. Environmental Protection. Policing. Sustainable.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como base analisar a importância que a Polícia Militar do Estado de Goiás presta a sociedade goiana na salva guarda do meio ambiente. Nesse contexto, busca-se demonstrar de forma organizada como pode ser atingido esse objetivo, o que fazer para se ter um ambiente agradável e produtivo para as próximas gerações, seguido pelo poder de que o próprio Estado atribui aos agentes que representam a Polícia Militar, pois a missão dela é “defender o meio ambiente”.

Além desses aspectos, será averiguado como está sendo a gestão do meio ambiente, com foco para a postura e métodos utilizados por autores para poder explicar o desenvolvimento sustentável e gestão ambiental.

O conceito de desenvolvimento sustentável para vários estudiosos traz em si uma referência ao meio ambiente e à conservação dos seus recursos naturais, pois sem o mesmo não podemos e nem conseguiremos viver, como um grande exemplo existe água que compõem uma grande parte do corpo do ser humano. Sendo assim o mesmo tem que desenvolver habilidades, tecnologia e mecanismos capazes de ajudar nesta missão. Pois essa mesma matéria prima que se retira devesse trazer frutos para as futuras gerações.

Logo, é preciso pensar em melhores formas de preservar os recursos do planeta, também é importante não pensar apenas nas futuras gerações, mas para que elas continuem acessíveis para elas desfrutarem da melhor maneira possível, e necessário pensar no bem comum de todos, pois se trabalharem neste sentido poderá existir uma grande diminuição ou até mesmo eliminar grandes impactos que constantemente são gerados por grandes explorações que vem acontecendo de forma desorganizada e predatória. No entanto, os ambientes das florestas e as áreas naturais e as fontes de águas naturais são profundamente prejudicadas quando o solo e seus elementos são utilizados sem os certos cuidados, Logo os Órgãos de segurança fazendo as devidas proteções destes recursos de forma

organizada e com o apoio da sociedade não haverá prejuízos nem para a sociedade e principalmente para o meio ambiente.

Existem varias medidas que podem ajudar a obter vários resultados eficientes tanto pelo governo ou pela sociedade, o Estado de Goiás para poder ajudar o Brasil atingir níveis de sustentabilidades melhores para poder assim gerar melhor qualidade de vida para toda a sociedade e órgãos da estrutura governamental poderá trabalhar de forma mais eficiente para atingir melhor a redução do desmatamento buscando das empresas publicas e privadas uma forma mais efetiva de reflorestamento nas áreas que são por elas desmatadas. A Polícia Militar juntamente com os órgãos de segurança envolvido na tarefa de proteção ambiental deverá garantir maior fiscalização para poder diminuir os maiores números de áreas degradantes destruídas por aqueles que não têm responsabilidade.

Portanto, foi realizado um levantamento de dados bibliográficos de tese científica e da Carta Magna de 1988, Leis Federais, o banco de dados foi utilizado do acervo digital da academia da Polícia Militar do Estado de Goiás, normas técnicas da ABNT, do Planejamento Estratégico da própria Policia, o POP da própria Polícia Militar (Procedimento Operacional Padrão) e pesquisa de observações diretas das atividades policias na proteção do Meio Ambiente e no seu desenvolvimento.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Ao longo do trabalho pode-se observar a gestão ambiental e o desenvolvimento sustentável de uma forma vivida e bem trabalhada. Nos órgãos de segurança pública que apresentam esta característica.

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. Constituição Federal art. 225 (BRASIL, 1988).

Observa-se que na Constituição Federal Brasileira todos têm direitos ao meio ambiente, no entanto por mais que a legislação seja predominante, se faz necessário uma participação de todos os envolvidos tanto os poderes como os cidadãos.

A proteção ambiental está muito além do que se pode imaginar. Os órgãos de segurança estão trabalhando muito para fazer com que essa proteção possa acontecer, no entanto com um país do tamanho do Brasil e com seu território com muitas matas e riquezas naturais que são bastante concorridas em vários países do mundo. Analisando a proteção ambiental, sobre a preservação ambiental, pode-se, segundo MEIRELES (2004):

A proteção ambiental visa à preservação da natureza em todos os seus elementos essenciais à vida e à manutenção do equilíbrio ecológico, diante do ímpeto predatório das nações civilizadas, que, em nome do desenvolvimento, devasta florestas, exaurem o solo, exterminam a fauna, poluem as águas e o ar.

Sendo assim se faz muito claro que a natureza e todo o seu meio ambiente está diretamente ligada à saúde e a manutenção de todas as riquezas que precisamos para sobreviver. Contudo, todos os dias essa mesma natureza sofre bastante com a devastação de suas áreas pela ganância dos seres humanos que a cada dia querem mais riquezas, não pensando assim nas futuras gerações que estão por vir. Nota-se que para ter uma proteção ambiental se faz necessário que todos cumpram suas obrigações, pois se abrirem brechas para a ganância estarão em jogo muitas vidas não só a de animais, mas de toda a população do planeta.

Com toda a globalização se faz necessário tecnologias que aproveitem da melhor forma possível os recursos naturais, segundo MELO (1975):

Difícilmente se encontrarão formas de utilização dos recursos dos solos que possam rivalizar com a agroindústria canavieira quanto à capacidade de condicionar um tipo de sociedade e de economia, de modelar um tipo de paisagem e de estruturar um tipo de arranjo econômico do espaço.

No entanto, o Brasil vem explorando seu ambiente de forma não natural como afirma SILVA (2002), depois da segunda guerra mundial, a população brasileira começou a utilizar e explorar os recursos ambientais de forma abundante. E com o seu desenvolvimento, durante essa época, abriu-se um grande espaço para a globalização aumentando a desigualdade por parte da população dominante e da parte trabalhadora, ampliando muito a concentração da renda. Contudo o desenvolvimento do país foi acontecendo com grandes problemas que estão presentes até os dias atuais, podendo ser observados principalmente nas grandes cidades e centros do enorme território brasileiro.

Conforme estudo bibliográfico sobre alerta da ocupação de áreas virgens Brandão (2005) já alertava sobre a ocupação de áreas virgens do cerrado de forma bastante rápida e desorganizada sendo utilizadas para plantação de soja, sendo o Estado de Goiás um dos maiores produtores do agronegócio do Brasil responsável por uma grande fatia do PIB (Produto Interno Bruto). No entanto existem várias dificuldades para os responsáveis por essa plantação, como o roubo a fazenda trazendo bastante prejuízo e preocupação para os investidores. Pois o país tem uma grande expansão territorial e um terreno bastante apropriado para ser um dos maiores produtores em escala mundial.

Logo com essa ocupação do cerrado temos uma boa produtividade para o Estado, contudo do outro lado estamos começando a passar por uma necessidade de economizar água de tão séria a crise que o Brasil está passando, tudo começa com o desmatamento que prejudica os rios poderem ser acumuladores de águas pluviais, conforme estudo bibliográfico sobre a relação entre a mídia e o crime feito por Gregório (2014).

Conforme estudo bibliográfico de Costa Junior (2002) a chuva quando cai em floresta e lugares próximos a essa mata, seu terreno é equilibrado e a água devolvida para atmosfera em bastante quantidade e qualidade. Contudo quando essa mesma chuva cai em ambiente cuja plantação é de grande escala ela já não retorna em tamanhas quantidades como correto seria. Sendo assim o processo de evaporação da água por meio das árvores e o seu fluxo em terrenos que são bastante danificados por conta de todo o processo, para o mesmo ser considerado produtivo para os pesquisadores e produtores, a água penetra o solo de forma mais lenta nesses ambientes. Já alertava o perigo que se faz quando se retira a cobertura vegetal do solo prejudicando o escoamento da águas da chuva aumenta criando assim problemas para o saneamento básico, inundações bastante severas que podem ser observadas diariamente quando se chove.

Por conseguinte o Estado por meio da Polícia Militar e principalmente pelo Batalhão de Policiamento Ambiental vem realizando um trabalho muito importante para toda a população, Almeida em seu livro explica melhor a função deste policiamento:

O policiamento florestal que deve promover o respeito e o cumprimento das leis (federal e estadual), como forma de proteger a natureza para as gerações futuras. A sua preservação está muito ligado à forma como iremos cuidar do meio ambiente, no presente, já

que todas as formas de vida da face da terra estão atualmente em constante ameaça. Almeida (1994, p.4).

É importante o Estado procurar realizar acordos e convênios para colher melhores resultados, pois um trabalho realizado com vários órgãos e até a própria população trará melhores resultados para a prevenção de crimes e a proteção do meio ambiente. Almeida em seu livro no ano de 1994 afirma se fazer necessário um policiamento ostensivo florestal mais determinado em realizar sua função, ou seja, suas tarefas em ações conjuntas não só com órgãos dos mesmos estados ou municípios, sendo assim uma força tarefa chamando a responsabilidade do país e dos órgãos internacionais. Pois uma ação que envolva estas expectativas possibilitará melhores resultados para todos os seres humanos e não apenas financeiros.

Todos devem ter a consciência para poder guardar o nosso planeta para as futuras gerações. Silva no ano de 2002 dizia que quando aceitamos e acreditamos que só temos um único planeta habitável a nossa consciência trabalha de forma que começamos a pensar em certas faltas que podem acontecer no mundo contemporâneo. Hoje no mundo moderno muitos animais já não existem mais, pois a moral de reconhecer que eles são importantes para manter um ambiente agradável para todos já está se perdendo por toda a sociedade, pois o avanço da ganância de sempre querer mais, destruir as florestas para utilizar dela como campos de agricultura e utilizar seus bens materiais para se dá o luxo do conforto e da globalização esta destruindo todas as gerações aos poucos.

Logo todos nós teremos uma conta para pagar futuramente se não utilizar os recursos de forma equilibrada:

Deseconômico quando aumentos na produção se dão a custa do uso de recursos e sacrifícios do bem-estar que valem mais do que os bens produzidos. Isso decorre de um equilíbrio indesejável de grandezas denominadas utilidade e desutilidade. Daly (2005, p.65).

Portanto, e necessário unir forças para proteger e utilizar de forma sustentável a matéria prima que precisamos para sobreviver. Pois, o nosso planeta nos fornece de uma forma tão bem elaborada que existem diversos milagres na natureza que não podemos nem ao menos explicar. Sendo assim o ser humano tem a capacidade de dar uma volta por cima de todas as dificuldades e trabalhar de forma conjunta com toda a corporação da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Será realizada pesquisa bibliográfica através de análise e estudo sistemático de documentação publicada ou eletronicamente disponível, Leis federais, trabalhos científicos e normas técnicas. Também, foi feita pesquisa prospectiva por meio de observações diretas das atividades policiais na proteção do Meio Ambiente e no seu desenvolvimento.

O órgão da Administração Pública sendo ele a Polícia Militar do Estado de Goiás, trás explicitamente em seu planejamento estratégico o dever de defender e proteger o meio ambiente, trabalhando com parceria com os demais órgãos que podem e devem ajudar e um desenvolvimento sustentável.

A variedade de serviços que podem ser realizados pela Polícia e um ponto muito forte no combate a toda a forma de crimes e infrações relacionadas ao meio ambiente.

Atualmente com o crescimento da produção do agronegócio brasileiro vem ganhando proporção maior em relação ao Produto Interno Bruto tem como os órgãos responsáveis pelo controle e fiscalização de todas as áreas que trabalham para poder esse crescimento ser cada vez maior tem um papel importante que será apresentado neste trabalho como a intenção deste estudo de caso e a importância da Polícia Militar na proteção ambiental e como vem agindo para ter sucesso nesta tão importante etapa da Segurança Pública.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todo o trabalho trouxe em discussão a importância da Polícia Militar na proteção ambiental na grande área de extensão que se tem no Estado de Goiás, pois muitos agricultores e pessoas envolvidas nas áreas rurais dizem que as Polícias fazem um trabalho de pequena proporções em termos de produtividades e qualidade. No entanto essa mesma população não reconhece que o próprio Estado deixa de fornecer elementos essenciais para tamanha missão que e proteger o meio ambiente assim como esta descrita na missão da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Além disso, as grandes áreas hoje do agronegócio brasileiro atrai tantos os trabalhadores que tem uma certa qualificação recebendo os mais altos salários como os que quase não tem instrução ganhando assim poucos salários. Logo pelo outro lado temos os infratores que não querem ganhar seu sustento de forma

honrada e se utiliza da esperteza do desmatamento de terra como loteamento clandestino destruição de nascentes e eliminação de áreas permeáveis, se faz necessário lembrar que o número de roubo a fazenda aumentou de uma forma significativo, assim como aumenta a produção do P.I.B (Produto Interno Bruto). Contudo a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás juntamente com órgãos federais IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) tem procurado a redução destes crimes e a própria preservação das áreas mais importante para o planeta e principalmente para todos os seres vivos.

Com os estudos de procedimentos utilizados como análise bibliográfica documental ajudou a trazer alguns pontos importantes como o significado do desenvolvimento sustentável e a sua importância para as futuras gerações. A importância do desmatamento o tanto que a sociedade precisa aprender com esse universo de segmentos que os recursos naturais não só a madeira que extraída de certa região como o solo que perde bastante seus nutrientes.

A POLÍCIA MILITAR em seu P.O.P (Procedimento Operacional Padrão), nome do processo : POP 213 POLICIAMENTO RURAL que traz as seguintes etapas um patrulhamento rural e a visita comunitária rural com georreferenciamento e representa um grande avanço por parte dos órgãos de segurança, além disso, cabe destaque também, o Processo 504, que trata das infrações penais ambientais. O procedimento em questão, 504.01, traz as ações críticas a serem desenvolvidas a verificação da possível infração penal ambiental, abordagem ao infrator da legislação ambiental, detecção de objetos que representem riscos à guarnição, atuação na ocorrência e apreensão de produtos e instrumentos da infração penal. Se assim os agentes de segurança pública principalmente os policiais militares tem como base esses procedimentos que ajuda na execução do trabalho e trazendo como resultado a diminuição de erros e acidentes e principalmente insatisfação da sociedade que cobra um trabalho digno desses órgãos.

A Carta Magna de 1988 traz expresso no seu artigo 23 de quem e a obrigação de proteger as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos, proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas, preservar as florestas, a fauna e a flora, fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar, promover programas de construção de moradias e a melhoria das condições habitacionais e de saneamento básico e registrar, acompanhar e fiscalizar as concessões de direitos de pesquisa e

exploração de recursos hídricos e minerais em seus territórios. Estas competências são comuns da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Então a conta de todas essas formas de melhorias para a sociedade não podemos atribuir apenas ao Estado de Goiás e seus Municípios e sim também para a União, pois arrecadação de grande parte dos impostos pagos pelos agricultores e todos os trabalhadores também chegam aos cofres da União.

Logo, a reponsabilidade de melhorias no entorno depende do Distrito Federal também principalmente porque grandes partes da mão de obra para trabalharem nos comércios de suas cidades saem das cidades como: Luziânia, Aguas Lindas, Valparaiso, Ocidental, Jardim Ingá, etc. Desse modo, muitas dessas famílias não conseguem compra um imóvel nas regiões administrativas do Distrito Federal e acabam comprando lotes clandestinos nas cidades que fazem parte da RIDE (Rede Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno), trazendo assim umas series de problemas que envolvem o desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental.

Sendo assim, e necessário um trabalho conjunto das autoridades das seguintes áreas que mais sofrem com questão de saneamento, desmatamento de chácaras e fazendas que hoje estão cada vez mais virando condomínios levantados com uma falta de uma fiscalização mais ativa por parte do governo.

A Policia Militar do Estado de Goiás deve buscar um apoio maior das forças de segurança da União e do próprio Distrito Federal para poder parar as quadrilhas de grilagem de terras e que vendem materiais retirados do nosso ambiente natural sem nem um tipo de fiscalização ou ate mesmo burlando o efetivo da Polícia Goiânia que hoje esta bastante defasada, e não e o único problema que os agentes da gloriosa polícia enfrentam a falta de investimentos em tecnologias influencia bastante no controle de áreas tão extensas e de um valor enorme em termos de economia para o Brasil.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trouxe um tema que vem sendo observado e estudado com uma profundidade cada vez maior, por parte da sua importância para todos os seres-humanos do planeta terra. A importância da Polícia Militar na proteção

ambiental se faz necessária para tentar diminuir e controlar ações lesivas ao meio ambiente, como por exemplo, o desmatamento. Órgãos de segurança estão a frente de situações em prol da coletividade. Sendo assim o Brasil como tem uma grande área a ser preservada precisa de investimentos tanto em equipamentos eletrônicos de última geração como campanhas educativas para todos os níveis da sociedade tanto o primário como o secundário e terciário da economia. Preservar a natureza e seus recursos naturais é um trabalho de todos aqueles que de alguma forma se beneficia para sua sobrevivência. O Trabalho que a Polícia Militar do Estado de Goiás vem desenvolvendo com seu patrulhamento rural pode melhorar e trazer resultados ainda maiores tanto em fatores de segurança trazendo a diminuição de roubos a fazendas que hoje é um verdadeiro terror na vida dos agricultores no estado de Goiás, como na proteção e destruição de matas auxiliares dos rios e nascentes e do próprio solo goiano.

Sendo assim, se faz necessário que os projetos dos governantes sejam desenvolvidos para as áreas de matérias primas retiradas das áreas de proteção ambiental. O Estado de Goiás vem evoluindo muito mais sente uma falta de profissionais voltados para a área de biologia, engenharia ambiental entre outras que possa dar uma ajuda mais significativa para os problemas que surgem durante suas ocorrências, logo tendo esses profissionais não precisaria procurar apoio a outras unidades tanto estaduais como federais.

Desse modo um apoio de todos os entes da federação é importante para que a população de certos estados que tem sua área ambiental tão defasada como o estado de Goiás que tem área e tecnologia para se tornar o maior produtor do agronegócio do Brasil.

Como sugestão para pesquisa futura, indica-se o estudo de mais fatores que causam o desmatamento das áreas de preservação ambiental como também a irresponsabilidade dos órgãos de segurança pública que deveria dar um apoio maior junto a Polícia Militar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Crésio Pimenta de. **O policiamento florestal e seus benefícios ao meio ambiente**. Monografia (Especialização). Curso de Especialização em Educação. Academia de Polícia Militar. 1994.

BRANDÃO, Antônio Salazar Pessoa; REZENDE, Gervásio de Castro; MARQUES, Roberta Wanderley da Costa. **Crescimento agrícola no período 1999-2004, explosão da área plantada com soja e meio ambiente no Brasil.** Rio de Janeiro 2005.

BRASIL, Constituição de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil.** São Paulo: Editora RT, 2005.

DALY, Herman E. Sustentabilidade em um mundo lotado. IN.: **Scientific America Brasil.** Ed. 41, out, 2005.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão: POP.3.** ed. rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2014. Polícia Militar de Goiás. 2014.

MARQUELLI, Rodrigo Pedrosa. **O Desenvolvimento Sustentável da Agricultura no Cerrado brasileiro.** Monografia do Ecobusiness School, Especialização *Lato Sensu*, em Gestão Sustentável da Agricultura Irrigada. Brasília, 2003.

MILARÉ, Edis; COSTA JÚNIOR, Paulo José. **Direito Penal Ambiental, comentários a Lei 9.605/98.** Campinas-SP: Millennium Ed., 2002.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** 29. Ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

MELO. Mário Lacerda de. **O Açúcar e o homem.** Rio de Janeiro. 1975.

SILVA, Marcos Antônio da. **A educação ambiental e a representação da natureza do Parque Nacional das Emas.** Teste de Doutorado em Educação, Faculdade de Filosofia e Ciências do Campus de Marília-SP. Marília. 2002.